



NEWS

02 • Editorial

04 • Nós por cá

Plano de formação

Aprendizagens Essenciais

- ensino artístico especializado

Área de sócios - novidades

06 • Tecnologias

07 • Cantar Mais

08 • Releituras...

por Eduardo Lopes

09 • Internacional

10 • Última



SETEMBRO 2020

EDITORIAL

O efetivo regresso às salas de música...

Na nossa última Newsletter, do ano letivo passado, já pensávamos no regresso às salas de música. Apesar de todos os imponderáveis, não estávamos longe do que se iria passar e as nossas sugestões chegaram aos sócios, às escolas e aos professores de música globalmente. No início deste mês, enviámos a todos os agrupamentos escolares essas recomendações, reforçando as sugestões ao nível das práticas pedagógicas.

Evidentemente, cada escola é um caso e tudo deve ser adaptado aos respetivos contextos, evidenciando-se nessa adaptação uma maior ou menor sensibilidade à importância da realização de práticas artísticas e musicais nas escolas. Não há volta a dar.

Sabemos que nem todas as escolas puderam considerar o desdobramento de turmas, situação que seria ideal para a concretização do distanciamento exigido, mas sabemos de algumas que o conseguiram.

A máscara tornou-se o recurso protetor individual e obrigatório a partir do 5º ano de escolaridade, pelo que entrar na sala sem proteção é impensável, como referimos.

A reorganização da sala de música foi fundamental, ainda que nem sempre favorável às práticas artísticas e musicais que seriam desejáveis e normais noutros momentos. Aqui o lema é a não interação física próxima e nenhum contacto entre alunos e alunos e professores.

As investigações sobre a emissão de aerossóis na prática instrumental e vocal tem sido determinante para a elaboração de muitos planos de contingência que as escolas tiveram que criar e ainda bem. Porque é possível fazer música mitigando essas emissões. E não fazer música seria muito pior para a saúde mental e bem-estar de todos.

EDITORIAL

O efetivo regresso às salas de música...

Muitas salas de música regressaram à organização por filas tradicionais de mesas e cadeiras para que os alunos estivessem todos virados no mesmo sentido. Esperemos, no entanto, que esta organização de sala, não seja desculpa para o ensino centrado no professor que fala e os alunos “ouvem”. Sabemos também de escolas que nas suas novas rotinas vão envolver os alunos na desinfeção dos materiais e dos espaços que usam, o que só contribui para o desenvolvimento de uma cidadania colaborativa, solidária e responsável, mesmo que esta opção “roube” tempo a outras matérias do currículo. Consideramos que, em qualquer contexto, estas aprendizagens para a vida em sociedade são essenciais tanto em contexto de pandemia como fora dele.

Entretanto, professores de música de todos os níveis e especialidades ensaiam e refletem sobre os melhores e mais adequados procedimentos e práticas pedagógicas.

O que se aprendeu em tempo de confinamento e ensino à distância terá que ser revisto e aprofundado para que as atuais limitações do ensino presencial possam ser, de alguma forma, ultrapassadas.

Relembramos os últimos pontos das nossas recomendações:

“- Incluir na planificação das atividades musicais o recurso a plataformas, software e aplicações já usadas e com bons resultados para uma comunicação assíncrona (ver página de recursos web da APEM* e do Plano Nacional das Artes**, entre outras);

- Planificar considerando que algumas atividades de performance musical podem ser gravadas pelos alunos para partilha em sala de aula e/ou enviadas ao professor;

- Incluir nas planificações atividades de aprendizagem autónoma de modo a facilitar a gestão do grupo e a realização de atividades diferenciadas em pequenos grupos;
- Adaptar instrumentos de avaliação às práticas pedagógicas adotadas e considerar a avaliação formativa no centro dos processos de ensino e aprendizagem.”

Regressar à escola seis meses depois, ainda numa pandemia sem fim à vista, com muitas nuvens cinzentas a pairar sobre a música na educação, não nos pode imobilizar nem fazer baixar os braços nem a voz!

Mais do que nunca a criatividade nos processos educativos e artísticos tem que ser trabalhada, desenvolvida e treinada. Sim, treinada. Temos que experimentar, arriscar, não ter medo de errar e tornar a fazer. Temos que conversar uns com os outros e apoiarmo-nos. Temos que refletir, temos que partilhar. As condições dos processos de ensino e aprendizagem são muito diferentes do início do ano letivo anterior, mas as aprendizagens que os professores tiveram que fazer, mesmo que forçadas, aumentou a sua capacidade de adaptação e de inovação. E isso não se pode perder, antes pelo contrário.

Desejamos um ano letivo cheio de inovações, partilhas e muita saúde!

* <https://www.apem.org.pt/apoio-ao-professor/recursos-web/>

** <https://www.pna.gov.pt/recursos-educativos/>

NÓS POR CÁ

Plano de formação

Já está disponível na página da APEM a agenda de formação para este ano letivo:

<https://www.apem.org.pt/formacao/agenda/>

Numa primeira fase, tendo em conta o contexto pandémico em que vivemos, a APEM apostou na realização de formações em regime de e-Learning. Esta estratégia tem por finalidade manter a atividade do nosso centro de formação de forma a continuarmos a dar resposta às necessidades de formação dos professores. O plano inclui também intenções de realização de formações presenciais para o terceiro período, na expectativa de podermos retomar a tão desejada interação pessoal de que todos sentimos falta.



Aprendizagens Essenciais (AE) - ensino artístico especializado



Foram publicadas no site da ANQUEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional - as Aprendizagens Essenciais para os Cursos Artísticos Especializados e Cursos Profissionais. Os documentos foram publicados entre 24 de julho e 31 de agosto.

A APEM disponibiliza todos os documentos aqui:

<https://www.apem.org.pt/apoio-ao-professor/curriculo-e-programas/>

Área de sócios - novidades

Na área de sócios da APEM está disponível mais uma conferência. Não deixe de ver Heidi Westerlund no Encontro Nacional da APEM 2016: “Renarrating the future of music education: How society challenges our profession in the 21st century”.

O processo de adesão a sócio APEM é feito online através da seguinte página:

<https://www.apem.org.pt/associacao/sobre-a-apem/tornar-se-socio/>



TECNOLOGIAS NA MÚSICA

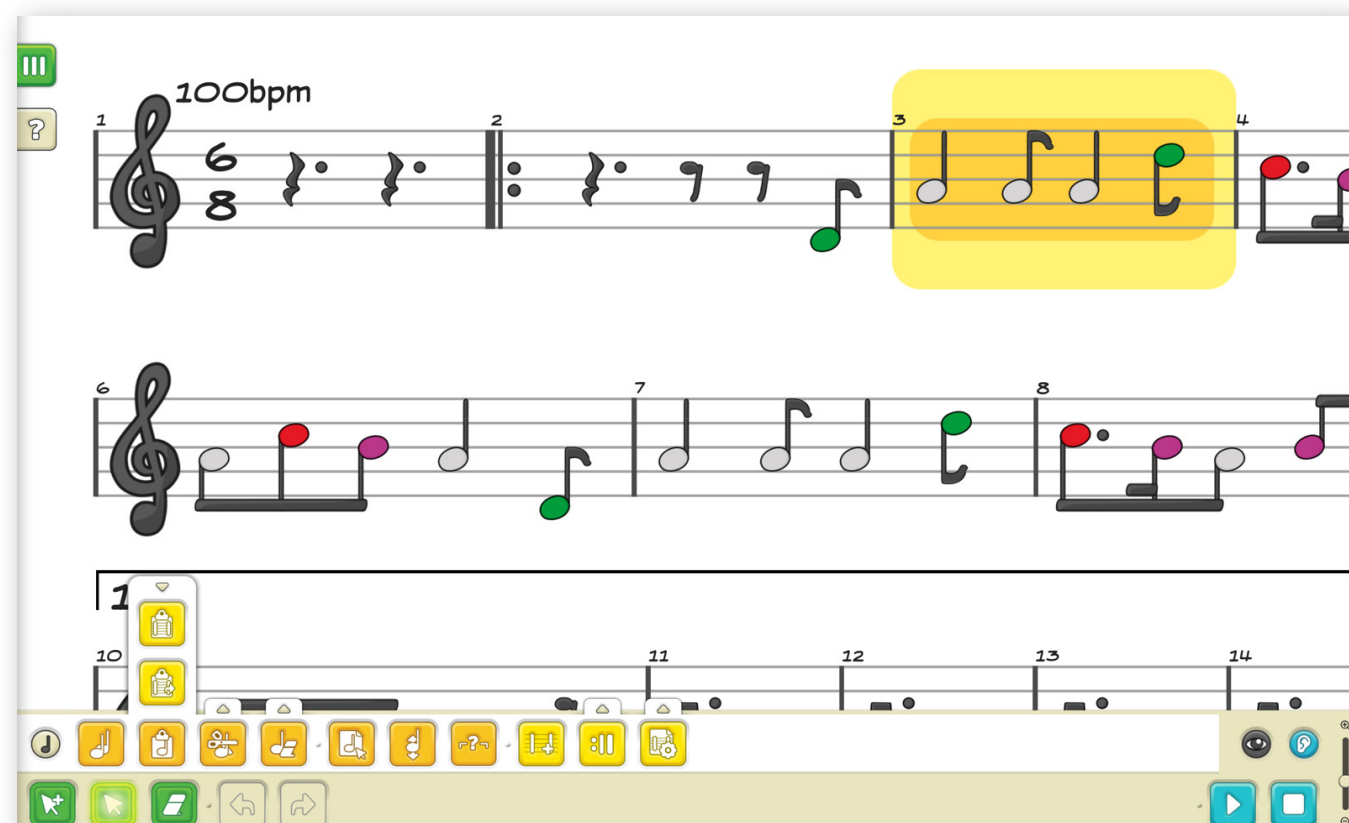
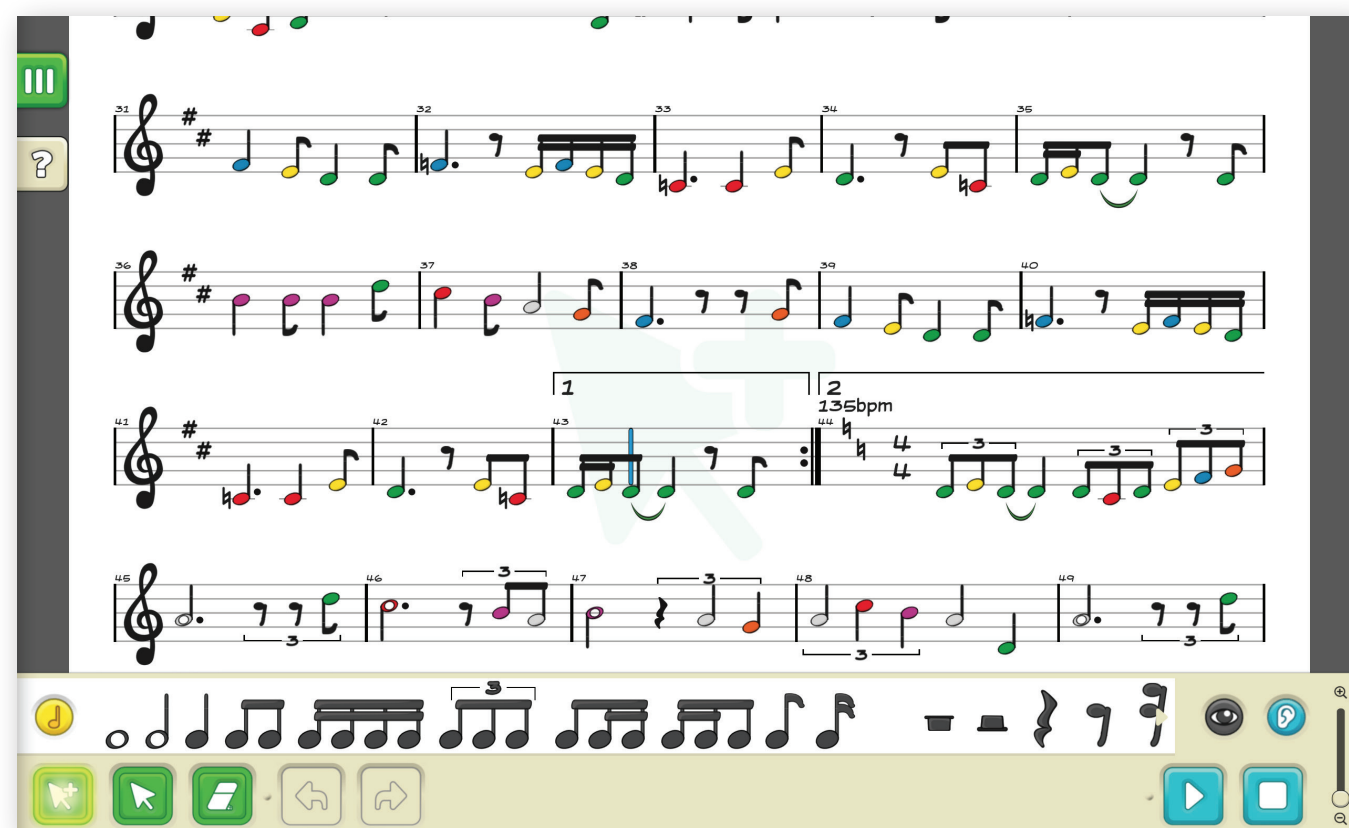
Cornelius Composer

www.classplash.de

Iniciamos este ano letivo com a sugestão de uma aplicação, a Cornelius Composer, que foi desenvolvida por uma empresa portuguesa, e que, ao mesmo tempo, é uma ferramenta criativa de composição e um editor de partituras adaptado aos pequenos utilizadores e ao desenvolvimento da literacia musical.

Apesar do aspeto gráfico e ambiente animado e colorido remeter para um imaginário infantil, as suas funcionalidades e capacidades são bastante adultas, ou seja, muito semelhantes a um editor de partituras comum, permitindo assim, que as atividades possam ser construtivas do ponto de vista da aprendizagem e da experiência musical, mas mantendo um certo ambiente de jogo lúdico atrativo e desafiante. Esta característica é relevante, favorecendo um equilíbrio entre os interesses de quem ensina e de quem aprende, trata-se de uma aplicação para crianças, mas não infantilizada nos conceitos e atividades que permite trabalhar, útil, portanto, e que vale a pena descarregar.

A aplicação é grátis e está disponível para diferentes sistemas operativos. Para aceder a todas as funcionalidades e potencialidades é necessário fazer compras integradas



A close-up, profile shot of a woman with dark hair, wearing large, black and silver AKG headphones. She is also wearing round, gold-rimmed glasses and has a joyful expression, looking upwards and to the left. Her hands are raised near her chest, with fingers slightly spread. She is wearing a white, ruffled-collared shirt. The background is a dark, textured wall.

A primeira canção deste outono é francesa, tradicional. Com uma adaptação para a língua portuguesa de Raquel Simões, 'O Barquinho', que todos aprendemos a cantar como se a canção fosse nossa, é aqui interpretada por uma voz que, entre os sons das ondas, nos volta a lembrar porque é que as músicas não têm línguas que as contenham.

<https://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/mundo>

MUNDO

O BARQUINHO

i

A Canção

Ouvir, fazer e criar

Outros saberes

Selecionar versão Vídeo | Áudio:

Voz e acomp.

Melodia e acomp.

Acompanhamento

O barquinho

(Fais dodo Colin)

10

Tradicional francesa
(Adapt. Raquel Simões)
Arr. Carlos Gomes

$\text{♩} = 56$

Um bar-qui-nho li-gei-ro an-da-va, li-gei-ri-nho an-da-va no mar.

a tempo

Vem a on-da, ba-loi-ça_o bar-qui-nho, e_o bar-qui-nho faz tcha-pe no mar mar.

A nu-vem pas-sou, o mar se_a-gi-tou, o ven-to_a so-prar e_os bar-cos a vi-rar.

rit.

Vem a on-da, ba-loi-ça_o bar-qui-nho, e_o bar-qui-nho faz tcha-pe no mar, faz tcha-pe no mar.

Letra

Pauta

O barquinho

Um barquinho ligeiro andava,
ligeirinho andava no mar.

Vem a onda, baloíça o barquinho,
e o barquinho faz tchape no mar.

A nuvem passou, o mar se agitou,
o vento a soprar e os barcos a virar.

Vem a onda, baloíça o barquinho,
e o barquinho faz tchape no mar,
faz tchape no mar.

TAGS

mar, água, barco

A Minha Lista

© cantarnals.pt

RELEITURAS

A Revista Portuguesa de Educação Musical e os seus precedentes boletins são um acervo de ensaios e textos da área da Educação Musical que cobrem já um período de quase meio século. Nos dias da híper-célere informação em massa, estamos conscientes dos riscos de decisões ancoradas em opiniões e dados que se encaixam nas nossas convicções, bem como na implementação de procedimentos e metodologias através de “reflexão” instantânea de base binária (gosto - não gosto).

Deste modo, sabemos que leituras reflexivas podem desvendar narrativas secundárias, sendo também excelentes fontes de informação periférica e de contexto. Um bom exemplo disto é o da Pedra de Roseta; que contendo um texto legislativo Ptolemaico inscrito em três sistemas diferentes (hieróglifos, demótico e grego), tornou-se chave fundamental para a decifração dos hieróglifos egípcios, e consequentemente a redescoberta de todo um passado e civilização até essa altura indecifráveis.

por **Eduardo Lopes**,
Editor da Revista Portuguesa
de Educação Musical

Nesta secção da newsletter iremos mensalmente sugerir aos nossos sócios a leitura de um dos textos publicados na RPEM (e seus boletins), disponibilizando eletronicamente o seu manuscrito. Esperamos assim que a (re)leitura desse texto possa não só ser fonte de conhecimento histórico de temáticas da Educação Musical, mas também inspiração para temas e problemáticas do presente e para o futuro.

Para este número, sugerimos o artigo **“Um Aspecto da Relação entre a Música e a Consciência”** de Gil Miranda de 1969, mas publicado no Boletim nº. 4 de 1973 da APEM.

Para além de outras leituras que se possam fazer deste artigo, achamos de interesse a constante narrativa que aponta já uma possível tensão (ou acomodação) entre questões de formalizações teóricas da música e seus aspetos de ordem fenomenológica: relações entre a partitura e a audição e percepção musical.

A ler aqui:

https://www.apem.org.pt/docs/artigos-em-destaque/UmAspecto_GilMiranda.PDF

Boas Releituras!

INTERNACIONAL



INTERNATIONAL SOCIETY
FOR MUSIC EDUCATION

ISME

Special Music Education
and Music Therapy Commission

Seminário 2020 online, um tema muito interessante: “*The Gap Between Special Music Education and Music Therapy: a Philosophical Discussion*” Ver o vídeo aqui:

https://www.youtube.com/watch?v=OT8QxWm_CTU



Canadá

Página da Saskatoon
Symphony Orchestra

Conhecer os variados projetos da Orquestra Sinfónica da Saskatoon

<https://saskatoonsymphony.org/foryou/>

EUA

- Guidance for Music Education 2020



National Association
for Music Education

“Documento elaborado pela NAfME (Associação Nacional de Educação Musical) para a orientação prática das escolas do pré-escolar ao 12º ano, durante a pandemia COVID-19.

Neste momento único, os professores de música estão a alterar práticas não apenas no ensino, mas na orientação, limpeza, distanciamento e gestão da sala de aula. Entende-se que, como profissionais, os professores desejam oferecer o melhor ensino para que todos os alunos possam aprender e desenvolver o seu conhecimento, compreensão e amor pela música. Este guia reconhece que a forma como se ensina pode ser diferente do que se fazia antes da pandemia.”

<https://nafme.org/my-classroom/fall-2020-guidance-music-education-from-nfhs-nafme/>

FORMAÇÃO

Formação a realizar em 2020/2021

Tipo	Duração	Designação	Formadores	Destinatários	Local	Calendarização
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 103036/19	25h - 1 u.c.	Ferramentas digitais essenciais no ensino da Música - 4ª Edição	Lina Trindade Santos e Carlos Batalha	250 e 610	e-Learning	12 de outubro a 30 de novembro de 2020
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 101926/18	14h - 0.6 u.c.	Aprendizagens Essenciais e a Interdisciplinaridade em Música	Manuela Encarnação e Lina Trindade Santos	250 e 610	e-Learning	16 de novembro a 13 de dezembro de 2020
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 107724/20	25h - 1 u.c.	Tecnologias e Criação musical: processos e ferramentas - 2ª Edição	Nuno Cintrão	250, 610 e M28	e-Learning	11 janeiro a 28 fevereiro de 2021
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 107725/20	25h - 1 u.c.	A voz como paradigma: da didática do canto às didáticas dos instrumentos musicais	Ana Leonor Pereira	250, 610, M01 a M38	Instituto Gregoriano de Lisboa	26 a 31 de março 2021
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 105736/19	50h - 2 u.c.	Oficina de formação: Ouvir, fazer e criar nos primeiros anos de escolaridade: aprendizagens essenciais em música com outros saberes.	Manuela Encarnação	110, 250 e 610	Oeiras (b- learning)	A designar
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 101550/18	25h - 1 u.c.	Cantar palavras - Estratégias para a criação de canções em sala de aula	Margarida Fonseca Santos	110 e 250	e-Learning	março/abril 2021
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 105257/19	12h - 0.5 u.c.	Cantar Mais: práticas musicais e atividades artísticas	Carlos Batalha	110, 250 e 610	Castelo Branco	maio 2021
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 101601/18	18h - 0.7 u.c.	Dançar canções: a voz e o corpo como instrumentos artísticos	Bruno Cochat, Carla Albuquerque e Mirjam Dekker	110, 250	Lisboa	8, 22 e 29 de maio 2021
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 103798/19	25h - 1 u.c.	Projeto Artístico: O Bombo - O potencial dos instrumentos de percussão tradicionais portugueses no ensino da música	Rui Júnior	250 e 610	e-Learning	junho/julho 2021
Creditada - Registo: CCPFC/ACC- 109111/20	25h - 1 u.c.	A Música das Palavras: Interdisciplinaridade em Português e Música (1.º e 2.º CEB)	Vários	110, 250 e 910	Oeiras -b- Learning	A designar
Em fase de acreditação	25h - 1 u.c.	Projeto artístico: o cavaquinho - o potencial dos instrumentos tradicionais portugueses no ensino da música	Daniel Pereira Cristo	250 e 610	e-Learning	fevereiro/março de 2021

<https://www.apem.org.pt/formacao/agenda/>



Associação Portuguesa de Educação Musical

Praça António Baião n.º5 B - Loja 1500-712 LISBOA

Tel.: 217 780 629

Tm.: 917 592 504 • 969 537 799

info@apem.org.pt

<https://www.facebook.com/apem.educacaomusical/>

info@cantarmais.pt

<https://www.facebook.com/CantarMais/>

Ficha Técnica

Conceção e edição:

Direção da APEM

Colaboram neste número:

Manuela Encarnação, Carlos Batalha, Carlos Gomes,
Lina Trindade Santos, Henrique Nande, Gilberto Costa,
Eduardo Lopes